



Prova Escrita de Filosofia

11.º Ano de Escolaridade

Prova 714/1.ª Fase

Critérios de Classificação

11 Páginas

2013

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	5 pontos
2.	5 pontos
3.	5 pontos
4.	5 pontos
5.	5 pontos
6.	5 pontos
7.	5 pontos
8.	5 pontos
9.	5 pontos

45 pontos

GRUPO II

1.	15 pontos
2. (A ou B)	15 pontos
3. (A ou B)	15 pontos

45 pontos

GRUPO III

1.	25 pontos
2.	30 pontos

55 pontos

GRUPO IV

1.	25 pontos
2.	30 pontos

55 pontos

TOTAL 200 pontos

**A classificação da prova deve respeitar integralmente
os critérios gerais e os critérios específicos a seguir apresentados.**

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

A ausência de indicação inequívoca da versão (Versão 1 ou Versão 2) implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o examinando responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

Escolha múltipla

A cotação total do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta.

São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:

- uma opção incorreta;
- mais do que uma opção.

Não há lugar a classificações intermédias.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos critérios de classificação organizados por níveis de desempenho, é atribuída, a cada um desses níveis, uma dada pontuação. No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração.

Se a resposta contiver dados que revelem contradição em relação aos elementos considerados corretos, ou se apresentar dados cuja irrelevância impossibilite a identificação objetiva dos elementos solicitados, é atribuída a classificação de zero pontos.

As respostas classificadas por níveis de desempenho podem não apresentar exatamente os termos e/ou as expressões constantes dos critérios específicos de classificação, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido e adequado ao solicitado.

Resposta curta

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta curta podem apresentar-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

Nos itens em que os critérios específicos não se apresentem organizados por níveis de desempenho, as respostas corretas são classificadas com a cotação total do item e as respostas incorretas com zero pontos. Nestes casos, não há lugar a classificações intermédias.

Resposta restrita e resposta extensa

A classificação das respostas aos itens de resposta restrita e aos itens de resposta extensa centra-se nos descritores dos níveis de desempenho e nos cenários de resposta, tendo em conta:

- a exposição articulada e coerente dos conteúdos relevantes;
- a interpretação adequada dos documentos apresentados;
- a utilização de vocabulário filosófico adequado e a redação num estilo apropriado.

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta restrita e de resposta extensa apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum dos dois níveis descritos consecutivos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

Nos itens de resposta restrita e nos itens de resposta extensa que impliquem a produção de um texto, a classificação a atribuir traduz a avaliação simultânea do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa. A avaliação do desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa faz-se de acordo com os níveis a seguir descritos.

Quadro 1 – Descritores de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa

Níveis	Descritores
3	Texto bem estruturado e linguisticamente correto*, ou com falhas esporádicas que não afetem a inteligibilidade do discurso.
2	Texto bem estruturado, mas com incorreções linguísticas que conduzam a alguma perda de inteligibilidade do discurso. OU Texto linguisticamente correto, mas com deficiências de estruturação que conduzam a alguma perda de inteligibilidade do discurso.
1	Texto com deficiências de estruturação e com incorreções linguísticas, embora globalmente inteligível.

* Por «texto linguisticamente correto» entende-se um texto correto nos planos da sintaxe, da pontuação e da ortografia.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

Até ao ano letivo 2013/2014, na classificação das provas, continuarão a ser consideradas corretas as grafias que seguirem o que se encontra previsto quer no Acordo de 1945, quer no Acordo de 1990 (atualmente em vigor), mesmo quando se utilizem as duas grafias numa mesma prova.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

Item	Versão 1	Versão 2	Pontuação
1.	(C)	(D)	5
2.	(A)	(D)	5
3.	(B)	(C)	5
4.	(B)	(B)	5
5.	(C)	(A)	5
6.	(D)	(C)	5
7.	(B)	(D)	5
8.	(C)	(B)	5
9.	(B)	(A)	5
Total			45

GRUPO II

1. 15 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		Níveis*			
		1	2	3	
Níveis	5	Apresenta os sofistas como professores de retórica. Expõe a crítica de Platão ao ensino dos sofistas. Redige num estilo apropriado, empregando adequadamente o vocabulário filosófico. Apresenta a resposta como um todo coerente e integrado.	13	14	15
	4	NÍVEL INTERCALAR	10	11	12
	3	Identifica os sofistas como professores de retórica. Expõe, de forma incompleta, a crítica de Platão ao ensino dos sofistas. Redige num estilo menos apropriado, empregando adequadamente algum vocabulário filosófico. Apresenta a resposta com deficiências de estrutura e de organização.	7	8	9
	2	NÍVEL INTERCALAR	4	5	6
	1	Caracteriza sumariamente a posição de Platão e dos sofistas em relação à retórica. Não emprega vocabulário filosófico, ou emprega-o de forma muito limitada ou inadequada. Apresenta a resposta com grandes deficiências de estrutura e de organização.	1	2	3

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

Cenário de resposta

A resposta integra os seguintes aspetos, ou outros considerados relevantes e adequados.

- Apresentação dos sofistas como mestres da arte da palavra.
- Exposição da crítica platónica à retórica sofística:
 - os sofistas são mestres da persuasão, ao contrário dos filósofos, que procuram a verdade;
 - os sofistas ensinam como fazer triunfar a opinião mais favorável ao orador, ao contrário dos filósofos, que se dedicam à pesquisa do Bem e da Verdade.

PERCURSO A

2. A 15 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
3	Constrói corretamente um silogismo categórico válido da primeira figura, respeitando a conclusão e o termo médio propostos, e indica corretamente o modo.	15
2	Constrói corretamente um silogismo categórico válido da primeira figura, respeitando a conclusão e o termo médio propostos, mas não indica o modo, ou indica-o incorretamente.	10
1	Constrói um silogismo categórico válido, respeitando a conclusão e o termo médio propostos, não respeitando a figura, nem indicando o modo, ou indicando-o incorretamente. OU Constrói um silogismo categórico inválido da primeira figura, respeitando a conclusão e o termo médio propostos, e indica o modo de acordo com o silogismo construído.	5

Nota – A simples indicação do modo correto, sem a construção do silogismo, é classificada com zero pontos.

Cenário de resposta

A resposta integra os seguintes aspetos, ou outros equivalentes.

- Construção correta de um silogismo categórico válido da primeira figura, com a conclusão proposta e com o termo médio «vertebrados».

Exemplo:

Todos os vertebrados são animais.
Alguns seres vivos são vertebrados.
Alguns seres vivos são animais.

- Indicação do modo do silogismo construído.
No exemplo dado, o modo é All.

3. A 15 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
3	Identifica corretamente o tipo de falácia formal e justifica-a adequadamente, enunciando a regra e explicitando a infração cometida.	15
2	Identifica corretamente o tipo de falácia formal e justifica-a, enunciando a regra, mas não explicitando a infração cometida. OU Não identifica corretamente o tipo de falácia formal, mas enuncia a regra e explicita a infração cometida.	10
1	Identifica corretamente o tipo de falácia formal, mas não enuncia a regra, nem explicita a infração cometida. OU Não identifica corretamente o tipo de falácia formal, enuncia a regra, mas não explicita a infração cometida. OU Não identifica corretamente o tipo de falácia formal, não enuncia a regra, mas explicita a infração cometida.	5

Cenário de resposta

A resposta integra os seguintes aspetos, ou outros equivalentes.

- Identificação correta da falácia formal: falácia da ilícita maior.
- Justificação:
 - Enunciação da regra – o termo maior não pode ter maior extensão na conclusão do que na premissa, ou seja, não pode estar distribuído na conclusão sem estar distribuído na premissa;
 - Explicitação da infração da regra – o termo maior «sábio» está distribuído na conclusão e não está distribuído na premissa maior.

PERCURSO B

2. B 15 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
3	Cria um dicionário apropriado e completo e traduz corretamente o enunciado em linguagem simbólica.	15
2	Traduz corretamente o enunciado em linguagem simbólica, mas não cria um dicionário apropriado e completo.	10
1	Cria um dicionário apropriado e completo, mas não traduz corretamente o enunciado em linguagem simbólica.	5

Cenário de resposta

A resposta integra os seguintes aspetos, ou outros equivalentes.

- Criação de um dicionário, identificando corretamente as três proposições:
 - P – Os cientistas criam novas teorias.
 - Q – Os cientistas criam novos modelos de explicação da vida.
 - R – Nós podemos provar que há vida em Marte.
- Simbolização:

$$(\neg P \wedge \neg Q) \rightarrow \neg R$$

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
3	Constrói uma tabela de verdade estruturalmente correta, sem erros de preenchimento, justifica a invalidade da forma argumentativa e identifica a falácia.	15
2	Constrói uma tabela de verdade estruturalmente correta, com alguns erros de preenchimento, e justifica a validade ou a invalidade da forma argumentativa de acordo com os erros cometidos.	10
1	Identifica a falácia. OU Constrói uma tabela de verdade estruturalmente correta, sem justificar a validade da forma argumentativa e sem identificar a falácia.	5

Cenário de resposta

A resposta integra os seguintes aspetos, ou outros equivalentes.

- Construção de uma tabela de verdade.

Exemplo:

$$(P \wedge Q) \rightarrow Q$$

$$Q$$

$$\therefore P \wedge Q$$

P	Q	$(P \wedge Q) \rightarrow Q$	Q	$\therefore P \wedge Q$
V	V	V V	V	V
V	F	F V	F	F
F	V	F V	V	F
F	F	F V	F	F

- Justificação da invalidade da forma argumentativa: regista-se um caso em que todas as premissas são verdadeiras e a conclusão é falsa.
- Identificação da forma argumentativa como sendo a falácia da afirmação do consequente.

GRUPO III

1. 25 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	5	Distingue, de uma forma clara e precisa, o imperativo categórico do imperativo hipotético. Mostra que o imperativo categórico é o imperativo da moralidade. Integra informação do texto de forma pertinente. Redige num estilo apropriado, empregando adequadamente o vocabulário filosófico. Apresenta a resposta como um todo coerente e integrado.	23	24	25
	4	NÍVEL INTERCALAR	18	19	20
	3	Distingue, com algumas imprecisões, o imperativo categórico do imperativo hipotético. Relaciona, com imprecisões, o imperativo categórico com moralidade. Integra informação do texto. Redige num estilo menos apropriado, empregando adequadamente algum vocabulário filosófico. Apresenta a resposta com deficiências de estrutura e de organização.	13	14	15
	2	NÍVEL INTERCALAR	8	9	10
	1	Apresenta aspetos da ética de Kant, sem distinguir o imperativo categórico do imperativo hipotético. Não integra informação do texto ou, caso o faça, integra essa informação de forma irrelevante ou inadequada. Não emprega vocabulário filosófico ou emprega-o de forma muito limitada ou inadequada. Apresenta a resposta com grandes deficiências de estrutura e de organização.	3	4	5

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

Cenário de resposta

A resposta integra os seguintes aspetos, ou outros considerados relevantes e adequados.

- Caracterização da ação moral em Kant: as ações com valor moral são feitas por dever, ou seja, nelas o cumprimento do dever é um fim em si mesmo.
- Distinção entre imperativo categórico e imperativo hipotético: o imperativo categórico envolve uma obrigação absoluta ou incondicional e o imperativo hipotético é uma obrigação condicional.
- Identificação do imperativo categórico como imperativo da moralidade: o imperativo categórico exige que se cumpra o dever por dever (por simples respeito pela lei moral).

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	5	Analisa e compara os princípios fundamentais da moralidade em Kant e em Stuart Mill, evidenciando compreensão do conceito de dever moral absoluto. Determina as implicações morais destes princípios. Redige num estilo apropriado, empregando adequadamente o vocabulário filosófico. Apresenta a resposta como um todo coerente e integrado.	27	29	30
	4	NÍVEL INTERCALAR	21	23	24
	3	Enuncia os princípios fundamentais da moralidade em Kant e em Stuart Mill, estabelecendo, com imprecisões, a comparação entre as duas posições e evidenciando compreensão do conceito de dever moral absoluto. Refere, com imprecisões, as implicações morais destes princípios. Redige num estilo menos apropriado, empregando adequadamente algum vocabulário filosófico. Apresenta a resposta com deficiências de estrutura e de organização.	15	17	18
	2	NÍVEL INTERCALAR	9	11	12
	1	Enuncia, com imprecisões, os princípios fundamentais da moralidade em Kant e em Stuart Mill, não os articulando com a questão. Não emprega vocabulário filosófico ou emprega-o de forma muito limitada ou inadequada. Apresenta a resposta com grandes deficiências de estrutura e de organização.	3	5	6

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

Cenário de resposta

A resposta integra os seguintes aspetos, ou outros considerados relevantes e adequados.

- Caracterização do conceito de dever moral absoluto: os deveres morais absolutos são obrigações que devem ser sempre cumpridas.
- Explicitação do imperativo categórico como obrigação moral absoluta, em Kant: o imperativo categórico exige conformidade da máxima da ação com a universalidade da lei; não admite situações em que seja aceitável violar a lei moral, impondo, portanto, deveres morais absolutos.
- Explicitação do princípio de utilidade, em Stuart Mill: o princípio de utilidade exige que das nossas ações resulte a maior felicidade possível para o maior número possível de pessoas; admite situações em que violar uma regra é aceitável, pelo que não há deveres morais absolutos, exceto a própria procura da felicidade.

Nota – Uma resposta que refira as ideias de um único autor deve ser enquadrada nos níveis 1 ou 2, consoante a qualidade da informação apresentada, a adequação do vocabulário filosófico e a clareza e a coerência estrutural do texto produzido.

GRUPO IV

1. 25 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	5	Expõe, com clareza e rigor, a tese solicitada, evidenciando compreensão da ideia de conexão causal. Integra informação do texto de forma pertinente. Redige num estilo apropriado, empregando adequadamente o vocabulário filosófico. Apresenta a resposta como um todo coerente e integrado.	23	24	25
	4	NÍVEL INTERCALAR	18	19	20
	3	Expõe, com imprecisões, a tese solicitada, evidenciando compreensão da ideia de conexão causal. Integra informação do texto. Redige num estilo menos apropriado, empregando adequadamente algum vocabulário filosófico. Apresenta a resposta com deficiências de estrutura e de organização.	13	14	15
	2	NÍVEL INTERCALAR	8	9	10
	1	Refere aspetos da perspetiva empirista de David Hume. Não esclarece a ideia de conexão causal nem a sua origem. Não integra informação do texto ou, caso o faça, integra essa informação de forma irrelevante ou inadequada. Não emprega vocabulário filosófico ou emprega-o de forma muito limitada ou inadequada. Apresenta a resposta com grandes deficiências de estrutura e de organização.	3	4	5

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

Cenário de resposta

A resposta integra os seguintes aspetos, ou outros considerados relevantes e adequados.

- Apresentação da perspetiva empirista de David Hume: o conhecimento do mundo está limitado àquilo de que temos experiência.
- Esclarecimento da ideia de conexão causal: perante dois acontecimentos sucessivos, o primeiro dá origem ao segundo, ou o segundo ocorre porque o primeiro existiu anteriormente.
- Apresentação das razões pelas quais a ideia de conexão causal não pode ser adequadamente justificada pela experiência: a experiência apenas pode revelar a sucessão e a conjunção constante de acontecimentos, mas não nos dá a ideia de conexão necessária entre acontecimentos.
- Explicitação do fundamento da ideia de conexão causal: é o peso do hábito que nos leva a crer que dois acontecimentos que se sucedem ou que acontecem conjuntamente têm uma relação causal entre si.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	5	<p>Explicita, com clareza e rigor, a conceção indutivista de ciência e a crítica de Karl Popper a essa conceção.</p> <p>Avalia a perspetiva indutivista, confrontando-a com a perspetiva falsificacionista de Karl Popper.</p> <p>Apresenta uma posição crítica fundamentada.</p> <p>Redige num estilo apropriado, empregando adequadamente o vocabulário filosófico.</p> <p>Apresenta a resposta como um todo coerente e integrado.</p>	27	29	30
	4	NÍVEL INTERCALAR	21	23	24
	3	<p>Explicita, com imprecisões, a conceção indutivista de ciência e a crítica de Karl Popper a essa conceção.</p> <p>Confronta a perspetiva indutivista com a perspetiva falsificacionista de Karl Popper.</p> <p>Redige num estilo menos apropriado, empregando adequadamente algum vocabulário filosófico.</p> <p>Apresenta a resposta com deficiências de estrutura e de organização.</p>	15	17	18
	2	NÍVEL INTERCALAR	9	11	12
	1	<p>Refere conceitos da perspetiva indutivista ou da perspetiva de Karl Popper, com imprecisões.</p> <p>Não emprega vocabulário filosófico ou emprega-o de forma muito limitada ou inadequada.</p> <p>Apresenta a resposta com grandes deficiências de estrutura e de organização.</p>	3	5	6

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

Cenário de resposta

A resposta integra os seguintes aspetos, ou outros considerados relevantes e adequados.

- Explicitação da conceção indutivista:
 - as hipóteses científicas resultam de generalizações baseadas na experiência;
 - as hipóteses científicas não podem ser objeto de uma verificação conclusiva, mas podem ser confirmadas.
- Explicitação da crítica de Karl Popper:
 - o ponto de partida da investigação científica são os problemas e não a observação de factos;
 - a observação de casos particulares não permite nunca confirmar uma hipótese ou uma teoria;
 - o único objetivo dos testes empíricos é falsificar as hipóteses ou teorias, e não verificá-las;
 - uma hipótese científica é aceite/corroborada enquanto não for infirmada.
- Avaliação crítica da posição de Karl Popper e do carácter conjectural das teorias científicas.